



Ilan Carlos Santos de Carvalho

Natural de Guanambi no sudoeste baiano e licenciando em Matemática pela Universidade Federal do Oeste da Bahia, Contista e Cordelista que se encontrou ao unir suas duas paixões: literatura de Cordel e Matemática



PROEX
Pro-Reitoria de
Extensão e Assuntos
Comunitários

Produção:



Fato é que o mistério
Ficou-se todo ali no ar
Dos dois tipos de cerveja
Resolveu-se então tomar
E aquela decisão
Qual mais álcool tinha então
Ninguém soube ali falar.

Uma dose Percetil

Ilan Carlos

(FIM)

Ilustrador: Leticia da hora

Instagram: leticiadahora

Naquele bairro popular
Criança correndo na calçada
Na esquina famoso bar
E uma figura na entrada
Um trupicão de repente
Tirava o riso da gente
E anunciava uma chegada

Chegava no bar de seu Tião
Conhecido pelo bairro inteiro
Bené era uma comédia
Com sua latinha e seu isqueiro
De tanto que bebia
No chão quase caía
Mas o seu rumo era certo

Com um montoeiro de gente
Todos a discutir
Bené logo se irritou
E tratou de decidir
Passou a mão na primeira
Na segunda e numa terceira
E foi seu rumo seguir

Onde já se via
Uma só cerveja escolher
Pois enquanto tiver tendo
Dalhe outra pra beber
Sempre ali com atenção
Bebendo com moderação
E sem volante a proceder

Pois seu Tião ali chegou
E Bené foi questionar
Que havia naquelas cervejas
Para o preço assim baixar
Não que isso fosse ruim
Pois breja num preço assim
Nunca hei de se reclamar

Por que resolveu descontar
Seu Tião lhe explicou
É que o prazo de validade
Delas tudo já passou
Assim pois a quem preferir
Se quiser as consumir
Oportunidade aí chegou

-3 -

O bêbado olhou pra ele
Com cara de desconfiado
Uma conversa estranha dessas Lhe
intrigava um bocado
A sua gelada vencida
Que não dava dor de barriga
O deixava mais empolgado

Seu Tião lhe confirmou
Pois eu te digo com prazer
O gosto pode mudar
Mas mal não vai fazer
Um aroma diferente
No máximo deve acontecer

-5-

Pois uma latinha menor
Também pode escolher
Dois meia nove ml
Pode lhe satisfazer
Já que o álcool afinal
É 8% do total
De líquido a se beber

Bené coçou a cabeça
E a virou assim de lado
Agora pra escolher
Esse negócio complicado
Tudo bem que já tava bebo
E no seu pior estado

-8-

E como o senhor sabe
Quando ainda pode comercializar
Bebida não é pra sempre
Isso não pode negar
Uma hora vai perder
Um gosto ruim vai ter
E ela hei de amargar

Mas isso aí é tranquilo
Me disse ontem um cara entendido
Que quanto mais álcool tiver
Mais demora pra ser vencido
Assim quanto vai durar
É o teor alcoólico olhar
E tá tudo resolvido

-6-

Percebendo a confusão dele
Seu Tião se intrigou
Como resolver o problema
Ele ali se perguntou
Se algum dia na escola
Alguém falou disso
Foi no dia em faltou

Outro cliente chegou
E mais um a observar
A dúvida persistia
E ninguém sabia falar
Onde o álcool é maior
Qual compra é a melhor
Pois ficou-se ali no ar

-9-

Pois traga duas opções
Que eu mesmo vou conferir
No litro ou na latinha
Com mais álcool vou preferir
Mais seguro e mais barato
É o que vou então seguir

600 ml encontra
Nessa primeira opção
Com o teor de 5%
Vem trazendo seu Tião
Qual vai escolher
E a melhor para beber
É contigo a decisão

-7-

Seu banquinho no balcão
Estava ali a lhe esperar
Uma latinha de cerveja
Não hei nunca de faltar
Se terminar o dia sem
É perigoso até matar

Naquele dia em especial
Algo chamou sua atenção
Um freezer diferente
Estava ao lado do balcão
Um nome nele escrito
Um prazer para ser dito
Bem grande estava “promoção”

-2-

Seu Tião que coisa feia
Assim Bené lhe respondia
Não esperava do senhor
Um ato dessa covardia
Com uma atitude assim
Seu objetivo pra mim
É envenenar sua freguesia

Rápido ele retrucou
Pois só vens a falar asneira
Se a alguém fosse prejudicar
Não estariam na geladeira
Já que bebida a pouco vencida
Ainda pode ser consumida
E mal nenhum assim lhe beira

-4-